

Capítulo 4

Avaliação da disfunção erétil

Ana Laura Costa Teixeira
Luane Vanzeler Monteiro
Erica Feio Carneiro Nunes
Ana Paula de Souza Franco
João Simão de Melo Neto

A função sexual é de extrema importância para o bem-estar físico e mental de qualquer indivíduo. Todavia, pessoas do sexo masculino podem apresentar disfunção erétil, a qual tem por definição a incapacidade de obter ou manter uma ereção peniana suficientemente satisfatória (Sooriyamoorthy; Leslie, 2022). E para que se possa direcionar o melhor tratamento para esta condição, antes, é necessária a avaliação do paciente, com o intuito de investigar as possíveis causas.

Várias são as técnicas utilizadas na avaliação e diagnóstico, e o inicial é o histórico clínico (anamnese), que consiste na tentativa de reunir o histórico sexual do paciente, relação entre o paciente e sua parceira(o) – se existem fatores que podem causar ansiedade no indivíduo, conflitos no relacionamento, etc. E um dos principais instrumentos empregados são o Quociente Sexual Masculino (QSM) e o Índice Internacional de Função Erétil (IIEF) (Sarris *et al.*, 2016).

O Índice Internacional de Função Erétil consiste em um questionário com 15 questões, onde as perguntas são relacionadas à função erétil, orgasmo, desejo sexual, satisfação sexual e satisfação geral. Ademais, há uma versão resumida do

teste composta por cinco questões, sendo então uma ferramenta mais objetiva de análise (Sarris *et al.*, 2016).

Todavia, o IIEF apresenta algumas limitações, devido a não contemplar homens que utilizam injeções ou que ainda não tenham uma vida sexual ativa, restringindo, assim, esse tipo de indivíduo. Em razão disso, estuda-se a possibilidade de possíveis modificações com a finalidade de abranger individualmente cada homem (Vickers, 2020).

Quanto ao QSM, é um questionário bem sucinto elaborado para avaliar a função e a satisfação sexual masculina. É constituído por 10 questões relacionadas aos seguintes domínios: desejo, autoconfiança sexual e autoestima; qualidades da ereção e do controle da ejaculação; capacidade de atingir o orgasmo; satisfação geral do indivíduo e de sua parceira com as preliminares e o intercurso. Com tal instrumento é possível escolher a melhor abordagem, além de avaliar a acurácia do tratamento das disfunções sexuais masculinas (Abdo, 2007).

Além dos dois questionários citados, pode-se empregar como avaliação da disfunção erétil as seguintes ferramentas: Inventário de Saúde Sexual para Homens (SHIM), Domínio da Função Erétil do IIEF (IIEF-EF), Dureza da Ereção Escala de classificação (EHGS), Questionário de Autoestima e Relacionamento (SEAR), Inventário de Disfunção Erétil de Satisfação com o Tratamento (EDITS), Questionário de Qualidade da Ereção (QEQ), Escala de Satisfação com o Tratamento (TSS), Escalas Psicológicas e de Relacionamento Interpessoal (PAIRS) e Questionário de Experiência Sexual (SEX-Q) (Yi-Ming, 2008).

Além disso, outros métodos são empregados, como exames laboratoriais mais específicos: a monitoração peniana

noturna, estudos neurológicos, endocrinológicos, entre outros (Sarris *et al.*, 2016), entretanto, o IIEF é considerado o padrão ouro (González *et al.*, 2013). É importante destacar também que a checagem do nível de testosterona matinal é recomendada pelas Diretrizes da Associação Americana de Urologia, de 2018, sobre disfunção erétil, no entanto, alguns especialistas não consideram absolutamente necessário, a menos que haja outros sintomas sugestivos de hipogonadismo, como, por exemplo, perda do desejo sexual ou atrofia testicular no exame físico (Sooriyaamoorthy, 2022).

REFERÊNCIAS

ABDO, C. H. The male sexual quotient: a brief, self-administered questionnaire to assess male sexual satisfaction. **J Sex Med**, 4. ed., v. 2, p. 382-389, 2007.

GONZALÉS, A. N. *et al.* Validação do Índice Internacional de Função Erétil (IIFE) para uso no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** [online], v. 101, n. 2, p. 176-182, 2013.

SARRIS, A. B. *et al.* Fisiopatologia, avaliação e tratamento da disfunção erétil: artigo de revisão. **Revista de Medicina**, [s. l.], v. 95, n. 1, p. 18-29, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/98277>. Acesso em: 13 maio. 2022.

SOORIYAMOORTHY, T.; LESLIE, S. W. Erectile dysfunction. **StatPearls** [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, jan. 2022.

VICKERS, A. J. *et al.* Updating the International Index of Erectile Function: Evaluation of a Large Clinical Data Set. **J Sex Med**, v. 17, n. 1, p. 126-132, jan. 2020.

Yi-Ming, Y. *et al.* Questionnaires on the diagnosis and treatment of erectile dysfunction. **Zhonghua Nan Ke Xue**, v. 12, p. 1121-1125, 2008.